

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário de MinasClass.: 250Data: 13.01.81

Pg.: _____

SINOPSE**ÍNDIO QUER SER
PILOTO, NÃO APITO**

O índio Terena, Mariano Justino Marcos impetrará mandado de segurança contra a Fundação Nacional do Índio para prestar concurso de piloto nos quadros da Funai sem requerer a sua emancipação, como impõe o coronel Nobre da Veiga. Marcos Terena, como é conhecido procura apoio da Ordem dos Advogados do Brasil através dos parlamentares. O deputado José Costa (PMDB-AL) afirma que a Consultoria Geral da República tem um anteprojeto de decreto lei que prevê a emancipação compulsória ou ex.officio. Marcos Terena é da aldeia de Toné, no Mato Grosso do Sul, mas está em Brasília há algum tempo, onde estuda Administração de Empresas e trabalha como piloto para a Funai, sem no entanto estar incluído em seus quadros. Tem 28 anos e já teve de piloto comercial desde setembro do ano passado, com curso de especialização de voo por instrumentos (IFR) na Academia da Força Aérea em Pirassununga, com 325 horas de voo. Como se vê, já foi a época de índio exigir apenas apito. Querem ficar mais por cima. Mas existem uns por aí, que faturam de outro modo: gaivoto propaganda, exaltando os milagres da iurubeba.